

VOZ OPERÁRIA

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

Nº 115 - SETEMBRO DE 1974 - C\$ 1,00

BASTA DE TORTURAS E ASSASSINATOS!

O Comitê Central do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO denuncia ao povo e à opinião pública internacional os seguintes recentes crimes da ditadura fascista que oprime a Nação:

1. Foram sequestrados, nos meses de março e abril, os emigrados DAVI CAPISTRANO, ex-combatente das Brigadas Internacionais na Espanha e da Resistência Francesa e ex-consulante estadual de Pernambuco; VALTER LIBEIRO, oficial afastado do Exército por lutar pela paz na década de 40; JOÃO MARCELO MELO, dirigente operário e ex-deputado estadual em Guanabara; LUIZ MARANHÃO FILHO, professor universitário, jornalista e ex-vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte; e JOSÉ ROMAN, comerciante.

2. Segundo denúncias do MDB e de autoridades policiais, também foram sequestrados, por agentes policiais militares, os seguintes: PAULO WRIGHT, HUMBERTO CAMARÃO NETO e HONESTIN GUBARDES, presos em fins do ano passado; FERNANDO SANTA CRUZ OLIVEIRA, EDUARDO COLLIER NETO, IEDA SANTOS DELGADO, TOMAZ NEVES NETO, WILSON SILVA, ANA ROSA SILVA e NORMA SÁ PEREIRA, presos em março e abril. Foram sequestrados em Buenos Aires e trazidos para o Brasil JOAQUIM PERES CERVEIRA e JOÃO BATISTA PEREIRO. Essa é uma lista incompleta, porque é difícil apurar todas as violências cometidas pela ditadura, nos vários pontos do país.

3. Apesar dos protestos de parlamentares do MDB e de autoridades da Igreja de dezenas de pedidos de habeas corpus, das gestões da Ordem dos Advogados e de eminentes juristas, nenhuma informação sobre esses 17 brasileiros é prestada pelos órgãos oficiais, que se limitam a, unicamente, denunciar sua prisão. Esses patriotas não são os primeiros a ser sequestrados pela ditadura. A conduta dos agentes do regime fascista tem sido de, após torturarem os sequestrados, assassiná-los furtivamente.

4. Prosseguem as torturas de operadores do regime, em quartéis militares

e da polícia. Para quebrar a resistência de presos políticos, seus familiares são torturados em sua presença.

5. Desde a posse de Geisel, centenas de pessoas foram presas e seviciadas (operários, estudantes, camponeses, intelectuais, etc.) simplesmente por protestarem contra a corrupção e os salários de fome ou exigirem o restabelecimento das liberdades democráticas.

6. Agentes do Serviço Nacional de Informações integram uma vasta operação de sequestro de exilados brasileiros,

em vários países, para trazer os vivos ou mortos, em aviões e navios nacionais, violando a soberania de outros países, como aconteceu na Argentina.

RESPONSABILIZAMOS por esses crimes o general Ernesto Geisel e seus auxiliares diretos: os ministros das Pastas Militares e do Ministério de Justiça, Armando Figueira, o chefe do Serviço Nacional de Informações, general Batista Figueiredo, o secretário do Conselho Nacional de Segurança, general Hugo de Azevedo, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Humberto de Melo, o chefe da Polícia Federal, coronel Heitor Coelho, e o braço direito de Geisel, o general Golbery de Couto e Silva. Para tentar esquecer de nosso povo esses bárbaros crimes, o regime fascista proíbe a divulgação, na imprensa, rádio e televisão, de qualquer referência, mesmo indireta, a tais fatos.

CONVOCAMOS o povo brasileiro para que manifeste, pelas mais diversas formas, sua frontal condenação a esses crimes e para que reclame a imediata suspensão das torturas e dos sequestros.

APELAMOS à opinião pública internacional, aos governos dos países democráticos, aos partidos comunistas irmãos e às organizações sindicais para que façam chegar às autoridades brasileiras a exigência da cessação dessas monstruosas violações dos direitos elementares da pessoa humana.

Agosto de 1974

O Comitê Central do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

Fazer Vitorioso o VII Mês Nacional De Finanças

No próximo mês será realizada a grande campanha anual de finanças, promovida e dirigida pelo Comitê Central do Partido em 1974, e hoje aceita com entusiasmo por todas as organizações partidárias.

Diante do crescimento do terror fascista, voltado principalmente contra o nosso Partido, o VII Mês Nacional de Finanças aumentou de importância e significado. É por meio dele que o Partido obterá os recursos financeiros indispensáveis para enfrentar o regime fascista. É por isso que para ampliar a nossa atividade revolucionária, voltada para o esclarecimento, a mobilização e a organização das grandes massas de nosso povo, em defesa de suas reivindicações elementares e pela democracia, a liberdade nacional e o progresso social.

Por isso, os comunistas devem se lançar com a maior combatividade no cumprimento das tarefas do VII MÊS NACIONAL DE FINANÇAS, levando aos democratas e patriotas o nosso apelo para que, em outubro, mesmo numa hora em que as dificuldades econômicas são visíveis em cada família, forneçam substanciais recursos financeiros ao Partido.

Trabalhadores se Mobilizam contra Arrocho da Ditadura

(Página Central)